

## EMOÇÃO E DESAFIOS MARCAM SOLENIDADE DE POSSE DO REITOR REELEITO



Simpósio debate  
Agricultura Familiar

pág. 04

Renovada parceria com  
Instituto Chico Mendes

pág. 11

IFPB oferta novos  
cursos de graduação

pág. 15





# EDITORIAL

A solenidade de posse do Reitor Nicácio Lopes, reeleito para um novo período de quatro anos de gestão, marcou o final de um ano tipicamente eleitoral, mas também de muitas realizações para o Instituto Federal da Paraíba.

No segundo semestre de 2018, dois cursos superiores no IFPB foram destaque na avaliação do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep) obtendo nota máxima: Ciências Biológicas no Campus Cabedelo e Negócios Imobiliários no Campus João Pessoa. E para 2019, quatro novos cursos superiores serão oferecidos pelo IFPB, acrescentando mais 160 vagas para a formação de graduados. Além disso, neste novo ano, a Paraíba ganha o primeiro Mestrado Profissional em Tecnologia da Informação, suprimindo a forte procura da Região Nordeste por uma pós-graduação desse nível na área de TI.

A pauta sobre Agricultura Familiar também teve destaque no cenário da Paraíba com a realização do Simpósio Internacional de Agricultura Familiar, evento organizado pelo IFPB e parceiros. Mas outros eventos, que valorizam a cultura, também fizeram parte do cotidiano da Instituição, como a realização do I Festival de Cultura Popular do IFPB e iniciativas de servidores e estudantes, que realizaram um espetáculo teatral para oferecer às escolas municipais de Campina Grande.

Ações voltadas para a comunidade também permitiram que estudantes e professores desenvolvessem projeto de iluminação pública natalina para uma cidade do interior do Estado. As parcerias também produziram frutos e o IFPB renovou acordo de cooperação técnica com o Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade, promovendo ações de sete projetos ambientais.

As posses do Reitor reeleito, dos Pró-Reitores e Diretores, ocorridas no final de 2018, prenunciam um novo ano de mais realizações para o IFPB. Que tenhamos todos um 2019 de muito sucesso.

## CAMPUS CAJAZEIRAS COMEMORA ANIVERSÁRIO

A comemoração dos 24 anos do Campus Cajazeiras ocorrida em dezembro foi um momento de confraternização da comunidade acadêmica. Na oportunidade o Reitor Nicácio Lopes anunciou a liberação da verba do MEC para a construção de um novo bloco de salas de aula no valor de R\$1,7 milhão. Um dos pontos altos da festa aconteceu no auditório, durante a homenagem feita ao professor Gastão Coelho pelos 22 anos de dedicação aquela unidade acadêmica.

## FORGRAD NACIONAL DISCUTE QUESTÕES DA DIVERSIDADE NA EDUCAÇÃO SUPERIOR

A 31ª edição do Fórum Nacional de Pró-Reitores de Graduação (ForGrad) reuniu em outubro em João Pessoa Pró-Reitores de Graduação das Instituições de Ensino Superior. A programação constou de palestras e mesas-redondas no Centro de Formação de Educadores, em Mangabeira. O encerramento foi no auditório da Reitoria onde a presidente do ForGrad Nacional, professora Mary Roberta, apresentou o novo presidente da entidade, gestão 2018-2019, o professor Alexandre Marino Costa. Ao final foi elaborada a Carta de João Pessoa.

## ARINTER PROMOVE WORKSHOP SOBRE INTERNACIONALIZAÇÃO NO IFPB

A Assessoria de Relações Institucionais e Internacionais (Arinter) e a Diretoria de Planejamento promoveram no período de 27 a 29 de novembro o II Painel/Workshop "Internacionalização no Contexto do IFPB: ações e perspectivas". As discussões aconteceram no auditório da Reitoria, no prédio Coriolano de Medeiros. Foram discutidos temas ligados à Internacionalização no ensino, na pesquisa, extensão, inovação e na gestão.

## I ENCONTRO DE GESTÃO DO ENSINO SUPERIOR

Cerca de 90 gestores do IFPB participaram no auditório da Reitoria do I Encontro de Gestão do Ensino Superior (ENGES). Durante quatro dias foram discutidos temas como o papel da CPA na avaliação interna, Gestão dos Sistemas ENADE e e-Mec; e a Internacionalização no Ensino, Extensão, Pesquisa, Inovação e Gestão Facilitadoras. Dentro da programação aconteceram oficinas temáticas. O Diretor de Educação Superior, Geísio Vieira, disse que o IFPB é referência na qualidade de oferta do ensino superior no país.

## IFPB PARTICIPA DA EXPOTEC 2018

O Instituto Federal da Paraíba foi parceiro em novembro da Expotec 2018, Congresso e Feira de Exposição Tecnológica, que ocorreu no Centro de Convenções de João Pessoa. O IFPB participou com seis stands, expondo os resultados de projetos de Pesquisa, Inovação e Extensão. Ao todo, foram selecionados para participar do evento 14 projetos dos Campi João Pessoa, Catolé do Rocha, Cajazeiras, Sousa, Cabedelo Centro e Esperança, com foco na inovação, propriedade intelectual e empreendedorismo.

## II ENCONTRO DE TRADUTORES E INTÉRPRETES DE LIBRAS

A Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis-PRAE promoveu em dezembro no auditório da Reitoria o II Encontro de Tradutores e Intérpretes de Libras. Dentro da programação houve palestras, discussões acerca da normatização de procedimentos internos e apresentação do Regulamento da categoria. Segundo a Coordenadora de Ações Inclusivas da Reitoria, Larissa Cosseti Caju, O IFPB possui 74 tradutores e intérpretes de Libras, sendo 37 efetivos, 34 terceirizados e 3 temporários.

**Reitor do IFPB**

Cícero Nicácio do Nascimento Lopes

**Jornalista responsável**

Filipe Francilino de Sousa (DRT-PB 1051)

**Edição**Gustavo Olímpio Rodrigues (DRT-PB 1600)  
Heranir Fernandes de Oliveira (DRT-PB 1036)**Textos**

Ana Carolina Abiahy, Clara Marinho, Daniela Espínola, Ernani Baracho, Gustavo Rodrigues, Heranir Oliveira, Juliana Gouveia, Patrícia Nogueira, Verônica Rufino.

**Imagens**

Acervo IFPB, Acervo Connepi, Carlinhos ACS, Maria Sônia de Oliveira, Leonardo Navarro.

**Capa e Diagramação**

Luzivan Silva

**Distribuição**

Jerusa Farias

# RAÍZES CULTURAIS E ARTES SÃO DESTAQUES EM EVENTOS REALIZADOS NO IFPB

Festivais de Cultura Popular e Artes foram promovidos pela Pró-Reitoria de Extensão e Cultura nos meses de novembro e dezembro, em Santa Luzia e João Pessoa

A Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (Proexc) do IFPB vem realizando eventos que valorizam a arte e a cultura popular.

No dia 30 de novembro, a cidade de Santa Luzia foi o palco do I Festival de Cultura Popular do IFPB, que abrangeu diversas atividades como oficinas, feiras, exposições, apresentações culturais e o concurso de violeiros, ponto alto do evento.

Segundo a pró-reitora Tânia Andrade, o objetivo do Festival foi “a valorização das raízes culturais e artes ameaçadas de extinção pelo esquecimento, bem como

a criação de um espaço de integração entre servidores e estudantes do IFPB e parceiros sociais”.

O evento terá periodicidade anual e percorrerá as cidades de Princesa Isabel, Cajazeiras, Catolé do Rocha, Itaporanga, Patos, Princesa Isabel, Santa Luzia e Sousa.

Outro evento promovido foi o Festival de Artes do Instituto, realizado de 04 a 06 de dezembro, em João Pessoa. O evento se propõe a pensar a arte como área de conhecimento imprescindível na formação cidadã para o mundo do trabalho e visa integrar e dar visibili-

dade a grupos e a produções artísticas estudantis do IFPB e de parceiros da comunidade externa que atuam no campo cultural.

As atividades do Festival aconteceram no Campus João Pessoa, Núcleo de Arte Contemporânea da Universidade Federal da Paraíba e no Teatro Lima Penante.

“O evento possibilita elementos para a construção da cidadania cultural, por meio da difusão de ações artístico-culturais no ambiente acadêmico e comunitário, do estímulo e incentivo à formação e produção artística ativa, reflexiva e crítica”, destacou Tânia.

Eventos englobaram exposições, oficinas e mostras de música popular, teatro e dança





# SIMPÓSIO INTERNACIONAL RESSALTA A IMPORTÂNCIA DA AGRICULTURA FAMILIAR

Evento envolveu a realização de debates, palestras e Feira de Agricultura possibilitando aos agricultores exporem seus produtos na Estação Ciência

**A**pauta sobre Agricultura Familiar esteve em destaque no cenário da Paraíba com a realização do Simpósio Internacional de Agricultura Familiar, realizado no período de 21 a 24 de novembro na Estação Ciência Cabo Branco. O evento foi organizado pelo Instituto Federal da Paraíba, Fundação de Apoio ao IFPB (Funetec) e Secretaria de Nacional de Agricultura Familiar e Desenvolvimento Agrário (SEAD) e teve por objetivo debater sobre inovações e demandas da agricultura familiar.

Professores, agricultores, secretários, fazendeiros e alunos participaram durante os quatro dias de evento por meio de palestras, oficinas, debates e exposições. Paralelo ao Simpósio, foi realizada a Feira de Agricultura Familiar no Busto de Tamandaré, em Tambaú. A Feira deu oportunidade a diversos agricultores exporem e comercializarem seus produtos. Além disso, a Feira incentiva o público a buscar uma alimentação mais saudável e livre de agrotóxicos.

Público prestigia atividades do Simpósio

Receitas utilizando alimentos da agricultura familiar foram mostradas por meio de uma “Cozinha Show”, onde chefes de cozinha preparavam os alimentos e o público saboreava os produtos recém-preparados.

O reitor do IFPB, Nicácio Lopes, destacou a relevância do Instituto Federal da Paraíba na promoção do simpósio. “O foco é discutir com todos os atores que representam a agricultura familiar e participam dessa atividade tão relevante para a economia. O IFPB, através do Polo de Inovação, busca fomentar essas práticas para facilitar a produção e comercialização dos produtos. Tudo isso através de amplos debates entre pesquisadores, professores, alunos e agricultores”, revelou o gestor.

O secretário nacional da SEAD, Jefferson Coriatec, também destacou a importância do evento em uma esfera nacional. “Quase 70% do que consumimos vem de agricultura familiar. Então muita gen-

te sobrevive da agricultura tanto dentro como fora do Nordeste. O simpósio é importante para mostrar um pouco o que o Governo vem fazendo pela agricultura familiar”, finalizou.

O evento é fruto de uma das metas do Projeto de Agricultura Familiar, desenvolvido pelo Polo de Inovação do IFPB em parceria com a SEAD e a Funetec-PB, oriundo de um Termo de Execução Descentralizada nº 09/2018. O projeto tem por objetivo o fortalecimento da comercialização e da sustentabilidade da agricultura familiar, culminando na criação do Núcleo de Referência da Agricultura Familiar Brasileira, na cidade de Sousa, sertão da Paraíba.

Durante o último semestre de 2018 várias ações foram realizadas envolvendo docentes do Instituto Federal da Paraíba por meio da participação em feiras nacionais e eventos internacionais com foco em trazer inovações e tendências modernas para o Estado.





Foto: @carlinho

# ALUNOS DE CAJAZEIRAS DESENVOLVEM PROJETO DE ILUMINAÇÃO PÚBLICA NATALINA

## Árvore de natal controlada por um aplicativo é atração em São João do Rio do Peixe

A decoração natalina da cidade de São João do Rio do Peixe, localizada na mesorregião do Sertão paraibano, ganhou um brilho especial neste final de ano de 2018. Os alunos do Curso Técnico Subsequente em Eletromecânica do IFPB, Campus Cajazeiras, resolveram unir o conhecimento aprendido em sala de aula e desenvolveram um projeto de iluminação pública natalina.

O resultado foi a instalação na praça da matriz, no centro da cidade, de uma árvore de natal com 23 metros de altura, mais de 2.500 lâmpadas, 14.000 LEDs e 280 lâmpadas Strobe. "Foi um verdadeiro show de cores e efeitos no cartão postal de nossa cidade" afirmou a Secretária de Cultura de São João do Rio do Peixe, Maria Sônia de Oliveira.

O projeto de iluminação foi criado em sala de aula sob a coordenação do pro-

fessor da área de Elétrica, José Torres Neto do Campus Cajazeiras, em parceria com a Prefeitura Municipal da cidade. Ele explicou que o projeto teve início a partir dos alunos que o procuraram para ser orientador de um programa de estágio. "Os alunos criaram e executaram todo o projeto que envolve diretamente o conhecimento prático do curso", disse.

A equipe que participou do projeto foi composta pelos alunos Solfiere Fernandes, Lucas Almeida e Tailsom Gomes, e pelos estagiários João Batista Maciel, Maria da Paz, Romero Gadelha e Maria José Batista

A iluminação foi monitorada a distância a partir de um sistema controlado por um aplicativo desenvolvido pelos alunos do Campus. As luzes eram acionadas através de comandos remotos que controlavam a escolha das cores, permi-

tindo efeitos luminosos com diferentes movimentos e velocidades.

A decoração natalina da cidade foi entregue oficialmente numa festa realizada junto com a paróquia, que contou com a presença de várias autoridades e de moradores da localidade que se encantaram com a nova iluminação. O acendimento das luzes foi feito pelo Prefeito José Airton de Sousa, juntamente com a primeira dama Maria Lenira Pires. O Diretor de Ensino do Campus Cajazeiras, Gastão Coelho, esteve presente.

"SJR é uma cidade multicultural, plural e que vive o passado e o presente com a mesma intensidade. Nossa árvore transmite paz, amor e presenteia, quem chega e quem parte, com beleza. Agradecemos a todos que se doaram para a realização desse belíssimo trabalho" disse a Secretária de Cultura Maria Sônia de Oliveira.

Iluminação natalina é destaque na cidade de São João do Rio do Peixe



# V JORNADA DO REITORIA ITINERANTE ENCERRA O ANO COM VISITAS AO INTERIOR

Reitor e equipe visitaram seis campi do IFPB nos meses de novembro e dezembro



Reitor  
Nicácio ouve  
demandas de  
estudantes do  
interior

A 5ª Jornada do Programa Reitoria Itinerante encerrou o ano de 2018 percorrendo as regiões do Sertão, do Vale do Piancó e do Cariri paraibano. Em cada uma das rotas a equipe gestora, liderada pelo reitor Nicácio Lopes, promoveu encontros com a comunidade acadêmica ouvindo demandas e sugestões para aperfeiçoar os mecanismos de gestão.

No mês de novembro a jornada esteve em três unidades. Em Itaporanga o reitor, o diretor geral Ridelson Farias e auxiliares visitaram os setores já instalados no novo campus e realizaram reuniões de interação com os segmentos discente, docente e técnico-administrativo.

A aluna Lívia do Curso Superior de Edificações elogiou o nível dos debates do Programa Reitoria Itinerante. “O que achei mais importante nesse encontro foi o debate sobre a ampliação dos projetos de extensão e pesquisa no Campus Itaporanga” destacou a estudante.

No campus Princesa Isabel o reitor Nicácio Lopes e o diretor geral do Campus Vinícius Batista visitaram as obras de construção da quadra esportiva, pleito dos estudantes na Reitoria Itinerante passada. Em seguida os estudantes lotaram as dependências do Centro de

Vivência onde apresentaram demandas que incluíam aquisição de livros, equipamentos, transporte e aperfeiçoamento dos programas estudantis. No encontro com os servidores, os gestores discutiram uma pauta de itens com temas relacionados às novas tecnologias, concurso público e jornada de trabalho.

No Campus Monteiro a caravana institucional foi recebida pelo diretor geral Abraão Romão. Na audiência com os estudantes foram abordados temas como assistência estudantil, restaurante estudantil, ampliação de vagas nos cursos e equipamentos. No encontro com os docentes e técnico-administrativos foram abordados sobre concurso público e novas salas de aula. O professor Élder Reis avaliou a reunião como positiva, democrática e republicana. “Um momento muito esclarecedor e proveitoso” disse. Em dezembro a Reitoria Itinerante encerrou o ciclo de visitas do ano percorrendo os campi de Patos, Santa Luzia e Soledade.

No Campus Patos durante reunião com o alunado houve interação com a mesa diretora sobre as novas perspectivas de investimento na unidade. No encontro com os servidores, depois dos debates da audiência, houve o ato solene de posse dos gestores que vão gerir aquela

unidade sertaneja nos próximos quatro anos. A professora de Língua Portuguesa Zuíla Araújo reforçou a importância do Programa Reitoria Itinerante. “Este é um momento muito singular para a nossa comunidade, pois nos coloca diante da equipe gestora e do campus para um diálogo franco e aberto”.

O encontro em Santa Luzia aconteceu na sede provisória do Campus onde houve contato com a comunidade acadêmica. O diretor substituto Felipe Batista enalteceu o trabalho socioeducacional, político e cultural do Programa. Ele afirmou que não são apenas as decisões encaminhadas durante o evento que fazem a felicidade de alunos e servidores, mas a humanização cada vez mais forte no âmbito da instituição. O estudante Emanuel Marinho, do Curso Técnico em Informática, destacou a importância da conversa presencial com o reitor e o fato de poder externar os problemas sem intercessores.

A equipe do Programa esteve no Campus Soledade pela primeira vez e fechou a jornada debatendo temas de interesse dos servidores e discentes. A audiência aconteceu na Câmara de Vereadores onde o diretor geral do Campus, Adriano Ferreira, fez uma explanação das ações desenvolvidas no ensino, na pesquisa e extensão.

O reitor Nicácio Lopes afirmou que mesmo sendo um campus em consolidação a direção e servidores vêm realizando um excelente trabalho inserindo o Instituto Federal da Paraíba no território do município de Soledade. “O Programa Reitoria Itinerante tem cumprido seu papel de disseminar o processo participativo, o compartilhamento de decisões, o protagonismo da nossa comunidade em opinar, sugerir e participar com efetividade” concluiu o reitor.

# EMOÇÃO MARCA SOLENIDADE DE POSSE DO REITOR NICÁCIO LOPES

O reitor reeleito agradeceu à sua família e à comunidade e anunciou as ações que devem nortear sua futura gestão à frente do Instituto Federal da Paraíba



Reitor Nicácio  
assina termo  
de posse

A emoção deu o tom da solenidade de recondução, ao cargo de Reitor do IFPB, do professor Nicácio Lopes, reeleito em maio deste ano para o quadriênio 2018-2022 e empossado em Brasília, no mês de outubro, pelo Ministro da Educação, Rossieli Soares da Silva. O evento festivo foi realizado na noite do dia 26 de novembro, no auditório do Edifício Coriolano de Medeiros, sede da Reitoria.

Em seu pronunciamento, entre os vários agradecimentos, o professor Nicácio Lopes prestou uma homenagem à família, em especial à sua mãe, presente ao evento, por seus esforços pelos estudos dos filhos.

Representando a comunidade acadêmica, o Professor Luciano Candeia fez a saudação ao Reitor e lembrou que o menino Nicácio sempre estudou em escolas públicas e, por isso, assemelhava-se aos alunos que hoje o IFPB acolhe, forma e

encaminha para a vida. Depois, lembrou a trajetória do professor reeleito.

Cícero Nicácio do Nascimento Lopes nasceu no Sertão paraibano, na cidade de Aguiar. Fez todo o seu percurso educacional em escolas públicas. Depois de cursar o 1º Grau em escolas de Aguiar e Cajazeiras, ingressou no Colégio Liceu Paraibano de João Pessoa para realizar seus estudos de 2º Grau.

Graduou-se em Letras pela Universidade Federal da Paraíba, onde também concluiu mestrado e doutorado. Professor de Língua Portuguesa e Literatura, logo começou sua trajetória como gestor educacional aos 22 anos de idade, exercendo o cargo de diretor da primeira escola de 2º Grau de Monte Horebe, no Sertão paraibano.

Depois de tornar-se professor da Escola Técnica Federal da Paraíba, precursora do IFPB, ocupou várias funções como

gestor público até ser eleito reitor do IFPB em agosto de 2014 e ser reeleito em maio deste ano para ser reconduzido ao cargo.

A noite comemorativa começou ao som do violão e do violino dos professores Vinícius de Lucena e Ana Carolina Petrus, do curso de Instrumento Musical do IFPB, brindando os presentes com arranjos clássicos de canções nordestinas.

Com a presença de autoridades e membros da comunidade acadêmica, representante do Conselho Superior do IFPB efetuou a leitura do Termo de Posse e todos os presentes acompanharam a colocação das insígnias do Reitor.

“Eu tomo posse com a consciência de que estou sendo reconhecido pela comunidade, mas com a convicção da grande responsabilidade que este momento representa”, afirmou o Reitor. Depois de apresentar um balanço de sua gestão em





áreas como infraestrutura, capacitação de servidores, assistência estudantil, ensino superior, pesquisa, pós-graduação e extensão, agradeceu a sua equipe de pró-reitores, diretores-gerais e diretores sistêmicos e a toda a comunidade que o reeleveu.

O reitor finalizou seu discurso de posse elencando as ações de sua gestão para o futuro do IFPB e lembrando que na gestão é necessário o humanismo – tratar bem as pessoas – mas é preciso também o pragmatismo – ter efetividade nas ações. Lembrou também o poema “Mãos dadas” de Carlos Drummond

de Andrade, onde o poeta reafirma sua consciência da existência de outros homens. “Não nos afastemos muito, vamos de mãos dadas”, convidou o reitor ao final de seu discurso.

**PRÓ-REITORES E DIRETORES TOMAM POSSE NA REITORIA**

Realizou-se na manhã do dia 03 de dezembro, no auditório da Reitoria, a cerimônia de posse coletiva dos Pró-Reitores, Diretores-Gerais eleitos e Diretores Sistêmicos do IFPB para a gestão 2018-2022. O Reitor Nicácio Lopes presidiu a solenidade e fez a entrega das portarias

de nomeação a todos os gestores.

Em seu pronunciamento, o Reitor Nicácio Lopes agradeceu a presença de todos e deu as boas-vindas aos gestores que estão sendo nomeados. Lembrou que a ocupação de um cargo público requer paciência, comprometimento e renúncia, muitas vezes abrindo-se mão de uma convivência familiar mais intensa. “Peço a todos que se coloquem como um agente do diálogo e que sejam compreensivos. Vamos seguir no rumo da descentralização, com democracia participativa e transparência pública”, ressaltou o Reitor.



# ESPETÁCULO DE ESTUDANTES SERÁ APRESENTADO EM ESCOLAS MUNICIPAIS

Estudantes do Campus Campina Grande transportam o público infantil ao mundo mágico das cores e formas no espetáculo “Alvorço na Floresta”



Peça infantil atrai a atenção da criançada

**O** encanto de um espetáculo teatral vai muito além de um bom texto e da atuação do elenco. O figurino, o cenário, a maquiagem e a luz, entre outros elementos, são fundamentais para completarem essa magia, que o público infantil encontra na peça teatral “Alvorço na floresta”, de autoria e direção do servidor do IFPB, Júlio César Rolim.

Um espetáculo que atrai a criançada pelo texto bem construído e por transportar o público infantil para o mundo mágico de cores e formas da rica fauna e flora brasileiras. A iniciativa faz parte de um projeto de extensão e já passou por duas escolas municipais de Campina Grande. O elenco da peça é formado por estudantes de cursos técnicos integrados do Instituto Federal da Paraíba. Durante o processo de montagem, os alunos estudaram teoria teatral e participaram de oficinas para buscar conhecimento corporal necessário à criação dos personagens do texto.

Uma das primeiras unidades de ensino do município de Campina Grande a receber o espetáculo foi a Escola Manoel da Costa Cirne, no bairro Pedregal. Duzentas crianças prestigiaram a peça. A recompensa de meses de ensaio veio com os sorrisos, aplausos de agradecimento e interação com os doze jovens atores que se revezavam no palco.

“Eu vejo a cultura como uma necessidade para as crianças que vivem nesta comunidade. Elas gostam muito”, diz a supervisora educacional da escola, Maria das Graças.

Toda a história acontece na floresta. Certa manhã, a Águia, com sua visão privilegiada, percebe algo estranho no sol. O Macaco, sempre curioso, convence-a a lhe contar o que viu. Não tendo a menor ideia do que está a acontecer, ele espalha para todos os bichos que é o fim do mundo. Após isso, muita confusão acontece na selva, com cada animal reagindo de forma diferente à notícia: uns correm, outros choram, alguns tentam

encontrar respostas, enquanto outros tentam aproveitar ao máximo o que talvez seja seu último dia na terra. “Existe uma mensagem que é dita na peça que é sobre a importância do estudo” revela Julio César Rolim.

Para 2019 já estão agendadas várias apresentações. A ideia, de acordo com Júlio César, é levar, ao máximo de escolas, a cultura do teatro e sua importância como difusor de conhecimento e de desenvolvimento criativo.



# IFPB RENOVA PARCERIA COM INSTITUTO CHICO MENDES E PROMOVE PROJETOS

Renovação do acordo de cooperação técnica com o ICMBio promove ações de sete projetos ambientais com a participação de docentes e estudantes

O IFPB e o Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio) assinaram em dezembro (17) a renovação de acordo de cooperação técnica que promove o desenvolvimento conjunto de programas, pesquisas e projetos nas áreas de educação, ciência, tecnologia, meio ambiente e gestão da biodiversidade.

Os planos de trabalhos dos sete projetos que estão em andamento foram construídos mediante articulação entre as áreas técnicas do ICMBio e docentes do IFPB. Os projetos também contemplam a participação de alunos, contribuindo para o desenvolvimento e aprimoramento das práticas de ensino, pesquisa e extensão.

Para o Reitor Nicácio Lopes, esse é um acordo que tem uma grande relevância para o IFPB, na medida em que os educadores são agentes da prospecção de novos conhecimentos, que estimulam e motivam os estudantes a pesquisarem e inovarem nessa área. “Para nós, é uma grande alegria a renovação desse acordo, porque o vemos como um instrumento que torna exequível uma política

pública focada no bem-estar do ser humano”, ressaltou o Reitor.

De acordo com a Coordenadora Regional do Instituto Chico Mendes, Carla Marcon, “a renovação desta parceria representa uma ação que vem convergir para o propósito do ICMBio, que é gerar conhecimentos para que possamos melhor entender a realidade dos nossos territórios e de todos os recursos ambientais, seja da flora ou fauna e mesmo das pessoas do meio-ambiente dessas áreas. Então, para nós, é importante estar perto de um centro gerador desses conhecimentos, como o IFPB”, afirmou a Coordenadora.

O acordo de cooperação técnica foi inicialmente estipulado em 2012, com duração de 05 anos e foi renovado por igual período. Atualmente, são 7 projetos que estão em andamento: 1. Subsídios para a reestruturação do Conselho Consultivo da Reserva Biológica Guaribas (REBIO Guaribas); 2. Consolidação dos limites da Reserva Biológica Guaribas; 3. Monitoramento da qualidade da água do estuário do rio Mamanguape; 4.

Processo de Restauração das Áreas Degradadas (RAD) na Floresta Nacional da Restinga de Cabedelo (FLONA Cabedelo); 5. Projeto Mangue Vivo; 6. Caracterização socioeconômica de área com potencial para criação de uma Unidade de Conservação, visando contribuir para a formação de um corredor ecológico no litoral norte da Paraíba; 7. QUALIPESCA – Qualificação profissional e monitoramento da atividade pesqueira na reserva extrativista Acaú-Goiana.

Além do Reitor Nicácio Lopes e da Coordenadora do ICMBio, Carla Marcon, estiveram presentes à solenidade de assinatura da renovação do termo de cooperação técnica, a Pró-Reitora de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação, professora Silvana Costa; a Professora Mirella Leôncio Motta e Costa, do Campus João Pessoa; o Professor Claudio Dybas da Natividade, do Campus Cabedelo-Centro; a Analista ambiental do ICMBio, Claudia Cunha; a servidora do ICMBio, Luisa Lima e o representante dos estudantes do IFPB, o egresso Rômulo Henrique Teixeira do Egito.



Reunião efetiva assinatura do acordo de cooperação

# IFPB PARTICIPA DO XII CONNEPI EM RECIFE E RECEBE PREMIAÇÕES

Congresso Norte-Nordeste de Pesquisa e Inovação celebra 10 anos da Rede Federal



Congresso impulsiona e difunde pesquisa, inovação e desenvolvimento tecnológico

O Instituto Federal da Paraíba participou, de 27 a 30 de novembro, da décima segunda edição do Congresso Norte-Nordeste de Pesquisa e Inovação (Connepi), evento realizado desde 2006, que reúne pesquisadores de Institutos Federais com o objetivo de impulsionar e difundir a produção na área de pesquisa, inovação e desenvolvimento tecnológico. Este ano, o congresso celebra os 10 anos da Rede Federal de Educação Profissional Científica e Tecnológica.

Durante o congresso, o IFPB divulgou 98 projetos abrangendo apresentações orais de artigos, pôsteres e mostra tecnológica.

Na sessão de pôsteres, a estudante Júlia Rebeca do Campus Campina Grande expôs, juntamente com os estudantes Joelson dos Santos e Edmilson Dantas, uma análise da qualidade da água nas cisternas de três escolas municipais do município de Massaranduba. O trabalho teve a orientação do professor Iremar Alves.

Nas sessões orais, a temática ambiental envolveu dois grupos do Campus Cabedelo. Os estudantes Natanael Silva e Emanuele Saldanha mostraram ações de educação ambiental numa escola da comunidade Manguinhos. Já Laila Dantas apresentou um projeto realizado em trechos urbanos do rio Jaguaribe.

O IFPB recebeu duas premiações no congresso. Na Mostra Tecnológica, espaço que compõe o Universo IF, o Instituto conquistou o segundo lugar com o trabalho “Inovação tecnológica na desinfecção de água utilizando energia solar: sistema integrado SODIS-SIS”. O projeto desenvolvido pelos pesquisadores Ivy Gomes, Andryelle Rêgo, André Luiz Silva e Cristiano Corrêa pretende contribuir para o desenvolvimento sustentável, beneficiando famílias do semi-árido nordestino com o tratamento de água mais acessível.

Já no Desafio de Ideias, que promove a capacitação de discentes que desejam seguir uma carreira voltada ao empreen-

dedorismo, a equipe do Campus Sousa ficou em segundo lugar com o trabalho “IMIC”. O projeto, coordenado pelo professor Marcos José do Nascimento, com a participação das estudantes Mariana Marques e Emmylly Ferreira, consiste num mictório que através de sensores detecta alterações na urina do público masculino.

A programação do Connepi também contemplou palestras e mesas-redondas. Outra atividade que chamou a atenção foi o Espaço Ciência que mostrou experimentos interativos. Ao todo foram 16 experimentos itinerantes que fazem parte do acervo de um museu pertencente ao Governo do Estado de Pernambuco. Monitores capacitados interagem com o público enquanto demonstravam experimentos nas áreas de Matemática, Física, Química, Biologia, História e Geografia.

Já o Connepi Cultural abriu espaço para as produções artísticas desenvolvidas dentro das instituições que compõem a

Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica. O Grupo de Sax do Campus João Pessoa, coordenado pelo professor Draylton Siqueira, participou do evento. A apresentação intitulada "Aquarela do Brasil" foi composta visando valorizar a música brasileira e seus vários estilos como Forró, Bossa Nova, Frevo, entre outros.

“O Connepi foi uma experiência bastante proveitosa, porque aqui eu pude interagir com pessoas de todas as regiões e conhecer trabalhos de diversas áreas. O aprendizado que você adquire num evento como o Connepi você não consegue ter em nenhum outro lugar”

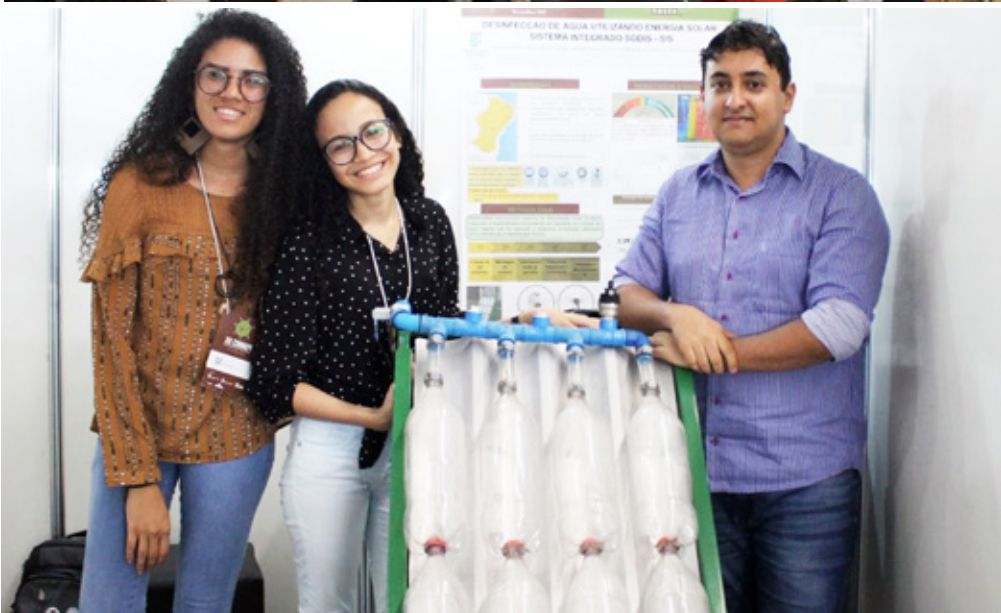
afirmou a estudante Nicole Figueiredo, do Campus João Pessoa.

A pró-reitora de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação do IFPB, Silvana Costa, avaliou positivamente a participação do Instituto no Connepi. “Tivemos mais de 180 participantes de vários campi do IFPB. Estamos muito felizes com o apoio dado por todos os diretores das unidades, bem como com o trabalho feito em conjunto com os coordenadores de Pesquisa para que o IF pudesse estar aqui bem representado”. Em 2019, o Connepi será realizado na cidade de Porto Velho, em Rondônia.

A reitora do IFPE, Anália Ribeiro, afir-

mou que o Connepi é a prova de que o projeto dos Institutos Federais deu certo ao estimular o envolvimento do estudante com pesquisa e inovação desde o Ensino Médio.

Para a reitora do IF Sertão - Pernambucano, Maria Leopoldina Camelo, o sentimento é de dever cumprido. “A impressão que fica para todos nós que participamos desse processo é que conseguimos atingir o objetivo, exitoso, maravilhoso. É incrível perceber o quanto os nossos jovens e adultos estiveram envolvidos e o potencial que nós temos”, comentou.



Estudantes e professores participam ativamente das atividades do Connepi



# CURSOS DO IFPB SÃO AVALIADOS PELO INEP/MEC COM NOTA MÁXIMA

Ciências Biológicas no Campus Cabedelo e Negócios Imobiliários no Campus João Pessoa foram destaques na avaliação, atingindo nota 5



Geísio Vieira,  
Diretor de  
Ensino Superior  
do IFPB

No segundo semestre de 2018, dois cursos superiores no IFPB foram destaque na avaliação do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep) / MEC obtendo nota máxima: Ciências Biológicas no Campus Cabedelo e Negócios Imobiliários no Campus João Pessoa.

A notícia foi comemorada pela instituição demonstrando o bom serviço prestado à comunidade, fruto do trabalho de todos os envolvidos no processo de ensino-aprendizagem. “Parabenizamos a todos os envolvidos nessa gestão, que faz um trabalho integrado entre a Reitoria e o Campus”, ressaltou o Diretor de Ensino Superior Geísio Vieira, lembrando o papel desempenhado principalmente pela Pró-Reitoria de Ensino e a Comissão Permanente de Avaliação, bem como as comissões locais no campus.

Lício Romero,  
Diretor-Geral  
do Campus  
Cabedelo



O Diretor do Campus Cabedelo, Lício Romero, comentou sobre a nota máxima do curso e destacou que a vitória é ainda maior porque o único curso de Licenciatura em Ciências Biológicas do Nordeste a obter o conceito máximo foi o do IFPB. “Só temos outros nove cursos com esse conceito e nenhum aqui na região Nordeste. Também foi o único entre os Institutos Federais a obter essa conceituação máxima”, comemorou Lício.

O Coordenador do Curso de Biologia, Jefferson Batista, ressaltou a integração entre Reitoria, PRE, Direção do Campus e Coordenação que possibilitou o envolvimento de todos no processo de avaliação, transformando tudo num grande aprendizado. “Foi significativo presenciar como todos venceram seus objetivos individuais com maestria e cooperaram para vencer os desafios coletivos”.

Para o coordenador do curso de Negócios Imobiliários, Herbert José Cavalcanti de Souza, os principais fatores que levaram o curso a alcançar a nota máxima foram o envolvimento e compromisso de todos: professores, alunos e gestão. O docente acredita que o conceito conquistado é um bom referencial para a instituição diante do mercado de trabalho bem como para futuros estudantes escolherem o curso do Instituto Federal da Paraíba.

A chefe do Departamento de Ensino Superior (DES) do campus, Michele Beppler, ressaltou o trabalho desenvolvido pelo coordenador de Negócio Imobiliários como um dos pontos fortes que resultaram no excelente resultado da avaliação. “Mesmo com pouco tempo de gestão, Herbert conseguiu resolver todas as fragilidades que foram apresentadas da avaliação de 2014 e trabalhar essas fragilidades, culminando com a nota máxima”, frisou. A infraestrutura da Uni-

dade Acadêmica de Gestão e Negócios que está em fase final de construção, também foi um ponto que favoreceu a nota máxima, segundo os gestores.

O Diretor do Campus João Pessoa, Neilor César dos Santos, disse que a nota máxima representa o reconhecimento de um curso que vem se consolidando numa área não tradicional na instituição. “Esse foi o primeiro curso superior avaliado com base em novos documentos norteadores de avaliação, disponibilizados a partir de 2017, ou seja, são novos olhares, nos dando a certeza que estamos no caminho certo. Por isso, parabéns aos professores e técnico-administrativos que se envolveram na construção desse projeto pedagógico”.



Neilor César dos Santos, Diretor-Geral do Campus João Pessoa

No período de 2014 a 2018, vinte e cinco cursos superiores do IFPB foram avaliados pelo Ministério da Educação. Desse total 19 obtiveram conceito 4 e 6 cursos obtiveram nota 5: Design Gráfico e Ciências Biológicas (Campus Cabedelo), Construção de Edifícios (Campus Campina Grande), Educação Física (Campus Sousa) e Sistemas de Telecomunicações e Negócios Imobiliários (Campus João Pessoa).



# NOVOS CURSOS DE GRADUAÇÃO SÃO OFERTADOS PELO IFPB EM 2019

Os campi de João Pessoa, Cajazeiras e Princesa Isabel oferecem mais 160 vagas

O IFPB comemora neste final de 2018 o crescimento do número de cursos superiores ofertados à comunidade. No Sistema de Seleção Unificada (SISU) 2019, principal forma de ingresso no ensino superior do IFPB, quatro novos cursos foram disponibilizados aos candidatos, somando um total de 160 vagas. Os novos cursos ofertados para o 1º semestre de 2019 são Engenharia Civil e Licenciatura em Matemática no campos João Pessoa, com 40 vagas em cada um; Engenharia de Controle e Automação, no Campus Cajazeiras, com 40 vagas e Ciências Biológicas, no Campus Princesa Isabel, também com 40 vagas.

No Campus João Pessoa, o planejamento para a criação dos cursos começou em 2016 e já estava previsto no Plano de Desenvolvimento Institucional vigente. O curso de Licenciatura em Matemática será vespertino e terá duração de oito períodos. O foco da graduação recairá na formação de professores, especialmente para lecionar nos ensinamentos fundamental e médio, segundo explica o coordenador Flávio Alves. “O mercado de trabalho para o egresso do curso de Licenciatura em Matemática é amplo, sobretudo em função da carência de pro-

fessores de matemática no mercado”, explica Alves.

O Bacharelado em Engenharia Civil, por sua vez, será integral, e terá duração mínima de dez períodos letivos. O coordenador do curso, Marcos Alyssandro, explica que o campo de atuação do egresso é diverso. “Um engenheiro civil pode trabalhar, por exemplo, na parte de estruturas, saneamento, estradas, transportes, barragens, tratamento de água, esgoto e impacto ambiental”, defende.

Pelo menos a metade do quadro docente dos dois novos cursos é composta por doutores. O professor Marcos Alyssandro frisa que o estudante que ingressa em cursos do IFPB tem a oportunidade de interagir com grupos de pesquisa em diversas áreas específicas, além de contar com uma educação que promove a interface entre o ensino, a pesquisa, a extensão e o mercado de trabalho.

Em Cajazeiras, além do novo curso de Engenharia de Controle e Automação, as vagas são também para os cursos de Análise e Desenvolvimento de Sistemas (30), Engenharia Civil (40) e Matemática (40). O campus coleciona excelentes

resultados obtidos no Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (Enade 2017). O curso de Análise e Desenvolvimento de Sistemas foi considerado o terceiro melhor do Brasil.

Em Princesa Isabel além de 40 vagas para o novo curso de Ciências Biológicas, o Curso de Gestão Ambiental também oferece mais 40 vagas. Dentre outras atividades, o tecnólogo em Gestão Ambiental planeja, gerencia e executa as atividades de diagnóstico, avaliação de impacto, proposição de medidas mitigadoras, recuperação de áreas degradadas, acompanhamento e monitoramento da qualidade ambiental.

Para o Reitor Nicácio Lopes, os gestores do ensino superior e a instituição como um todo tem muito a comemorar. “Temos resultados contundentes. Mesmo atravessando um quadro adverso, o IFPB avançou. Nos últimos quatro anos, cem por cento dos nossos cursos estão posicionados com nota 4 e 5 e no ano de 2019 a comunidade ganhará novos cursos superiores”.

O Sisu 2019.1 ofertou no Instituto Federal da Paraíba um total de 1.350 vagas em 37 cursos superiores.



Engenharia Civil  
Campus João Pessoa

Licenciatura em Matemática  
Campus João Pessoa

Ciências Biológicas  
Campus Princesa Isabel

Engenharia de Controle e Automação  
Campus Cajazeiras



# PARAÍBA TERÁ PRIMEIRO MESTRADO PROFISSIONAL EM TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

O novo curso de pós-graduação em Tecnologia da Informação vai suprir a forte procura por profissionais da área de TI nos estados do Nordeste



Mestrado desenvolverá novas competências na área TI

Profissionais da área de Tecnologia da Informação (TI) não precisam mais procurar pós-graduações em estados vizinhos para dar seguimento aos estudos. O IFPB, através da Unidade Acadêmica de Informática do Campus João Pessoa, criou no final de 2018, o primeiro Mestrado Profissional em Tecnologia da Informação no estado.

O curso nasceu para suprir uma exigência da Paraíba e outros estados do Nordeste, que possuem forte procura por profissionais de TI, graças ao mercado de trabalho expansivo.

De acordo com o coordenador do mestrado, professor Francisco Petrônio Alencar de Medeiros, a qualificação e a quantidade de vagas disponíveis em nível de mestrado na região não atendiam à procura. “Isso era evidenciado pelo número de candidatos em condições de serem aprovados e que não eram aceitos por ausência de vagas suficientes. Parte desta demanda reprimida migrava, quando as condições socioeconômicas permitiam, para outros estados em busca de aceitação em outros programas de pós-graduação”.

O Mestrado Profissional em Tecnologia da Informação tem como objetivo desenvolver competências e qualificar profissionais desta área do conhecimento, proporcionando o aprofundamento de conceitos, técnicas e metodologias de TI, que os habilitem a investigar e desenvolver, por meio da pesquisa, soluções para problemas reais das cadeias produtivas.

Assim como no mestrado acadêmico, exige-se um grande rigor científico nas pesquisas desenvolvidas no mestrado profissional. No entanto, o programa de pós-graduação inovou em seu regulamento e trouxe algumas novidades, como por exemplo, a possibilidade de o aluno não apresentar a dissertação como Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) e sim, uma patente ou registro de software.

“Espera-se que o mestrado atue como um facilitador na transferência de conhecimento para a sociedade, atendendo demandas específicas e de arranjos produtivos para o desenvolvimento local, regional e nacional”, destacou Francisco Petrônio.

A primeira turma do mestrado inicia as atividades em abril e as aulas acontecerão no horário das 18h às 22h, nas terças, quartas e quintas-feiras. O programa é composto por duas linhas de pesquisa: Gestão de Desenvolvimento de Sistemas e Redes de Computadores e Sistemas Distribuídos. Para atividades teóricas e práticas serão utilizados os laboratórios de Redes de Computadores, Desenvolvimento de Sistemas e Redes Convergentes. Além disso, o laboratório Assert, principal ferramenta de atuação do Polo EMBRAPPII no IFPB, também estará à disposição do programa.

De acordo com Diretor Geral do campus João Pessoa, Neilor Cesar dos Santos, a criação do mestrado simboliza a consolidação dos Institutos Federais, que nasceram com o compromisso de ofertar educação gratuita em diferentes níveis. “É um motivo de muita satisfação e alegria porque representa a consolidação do processo de verticalização do ensino. Oferecer desde a formação inicial e continuada, passando pela ensino técnico e médio, graduação e pós-graduação, é o principal objetivo da nossa instituição”, finalizou o Diretor-Geral.